

Nomeação de médico-veterinário pelo Ministério da Saúde reforça conceito de Saúde Única

Profissionais da Medicina Veterinária são essenciais para prevenção e controle de doenças

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) vem a público manifestar o seu apoio a nomeação do médico-veterinário Laurício Monteiro Cruz, ao cargo de diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, ligado à Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

A formação em Medicina Veterinária contempla disciplinas sobre agentes zoonóticos, patologia, biossegurança, farmacologia, imunologia, epidemiologia, virologia, intensivismo, e saúde pública, o que permite que os médicos-veterinários sejam completos profissionais de saúde, aptos e habilitados a colaborar prontamente junto aos diferentes sistemas.

É importante destacar que o Departamento em questão é responsável por traçar a estratégia de controle e prevenção de doenças transmissíveis, o que por si só já justifica a nomeação de um médico-veterinário, tendo em vista que 60% das doenças infecciosas humanas e 75% das patologias emergentes têm origem animal, de acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal.

Portanto, os profissionais médicos-veterinários exercem papel essencial para a manutenção da Saúde Única, conceito amplamente divulgado e defendido pela própria Organização Mundial de Saúde há décadas.

Publicado em agosto, relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) aponta recomendações para evitar o surgimento de novos surtos de doenças zoonóticas e menciona a Saúde Única, destacando a indissociabilidade entre saúde pública, veterinária e ambiental como o melhor método para prevenir e responder aos surtos e pandemias.

Além da responsabilidade de zelar pela saúde dos pets, os médicos-veterinários são agentes de saúde pública, atuando no controle de doenças que podem ser transmitidas para humanos, seja por meio do monitoramento de fauna, na vigilância em saúde, integrando equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2012, ou garantindo que a segurança alimentar, por meio do controle sanitário feito na produção, na defesa sanitária ou na inspeção.

Em tempos de Covid-19, médicos-veterinários também têm se destacado no trabalho e muitas vezes na liderança de equipes multidisciplinares que atuam nos laboratórios oficiais, biotérios; universidades e institutos de pesquisa com os testes de diagnóstico da doença; o desenvolvimento de tratamentos e vacinas humanas; os testes de novos modelos de testagem e respiradores, e o auxílio às vigilâncias epidemiológicas.

Como já dizia Louis Pasteur, “se a Medicina cura o homem, a Medicina Veterinária cura a humanidade”. Não tiremos o mérito, portanto, da indicação do Ministério da Saúde. Façamos votos de uma jornada de importante contribuição para com a saúde do País.